

EXPLORANDO O MACIÇO DE BATURITÉ



O Maciço de Baturité encanta pela beleza das flores e pelo clima ameno, (página 5)

Guaiúba receberá I Condomínio Industrial do Ceará (página 4)



A LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL

Promovido pela revista e portal imprensa, fórum reuniu autoridades e jornalistas paradebater o panorama da liberdade de imprensa no brasil (página 5)

XVIII Seminário Nordestino de Pecuária PECNORDESTE 2014



Realizado nos dias 06 e 08 de Maio, evento abordou a temática “Pecuária: Segurança Alimentar Animal” (página 4)

Eleições no Ceara segundo IBOPE

Página 3

Pesquisa DATAFOLHA para Presidente

Página 3

FIEC Homenageia Personalidades



Entidade reverencia personalidades que contribuíram com o desenvolvimento industrial do Estado

Página 7

PESQUISA IBOPE PARA GOVERNADOR NO CEARÁ

Ibope aponta liderança do senador Eunício Oliveira ao governo do CE



Pesquisa Ibope contratada pelo jornal “Diário do Nordeste” e divulgada no dia 05 de maio, aponta que o senador Eunício Oliveira (PMDB) venceria a eleição para o governo do Ceará em primeiro turno em todos os seis cenários apontado.

No melhor dos cenários para o senador, no levantamento estimulado, Eunício venceria com 46% se disputasse contra Nicolle Barbosa (PSB) --6%-- e Ailton Lopes (PSOL) --4%.

Na disputa mais acirrada, Eunício venceria Luizianne de 42% a 12%. Nesse cenário, Nicol-

le Barbosa teria 5% e Ailton Lopes, 3%.

Na pesquisa espontânea, porém, ele teve apenas 4% das intenções de voto, contra 1% das ex-prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins (PT). Outros nomes somaram 10%.

Em abril, Eunício tinha 39% das intenções de voto, contra 11% da ex-prefeita; Ailton Lopes e Nicolle Barbosa pontuaram com 3% cada um.

“Neste momento em que não há nenhuma definição oficial dos candidatos que concorrerão às próximas eleições, foram testados possíveis cenários de intenção de voto, considerando os possíveis nomes ao Governo e ao Senado no Ceará, e para a Presidência da República”, destaca o relatório do Ibope.

Na pesquisa espontânea, 68% dos eleitores responderam não ter o nome de quem votará. Outros 17% disseram que vão votar nulo ou branco.

O levantamento ouviu 1.008 pessoas entre os dias 27 e 30 de abril e foi registrada no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) sob o protocolo Nº CE-00005/2014 e no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o protocolo BR-00100/2014. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

SENADOR: PESQUISA IBOPE NO CEARÁ

Jereissati lidera corrida ao Senado no Ceará

Depois de anunciar aposentadoria da vida pública em 2010 e mudar de ideia neste ano, o ex-senador Tasso Jereissati (PSDB) lidera a corrida ao Senado no Estado do Ceará, segundo pesquisa Ibope divulgada nesta terça-feira (6) pelo jornal “Diário do Nordeste”.

Segundo o levantamento, Jereissati aparece na primeira posição, na pesquisa estimulada, com 49% das intenções de voto no cenário mais provável, onde disputará vaga com o atual senador Inácio arruda (PCdoB), que aparece com 22% das intenções.

O cenário também incluiu o nome do deputado federal José Guimarães (PT), que ficou com 8% das intenções. Já Geovana Cartaxo (PSB) aparece com apenas 1% das intenções.

No cenário onde é colocado o nome da ex-prefeita de Fortaleza Luizianne Lins no lugar de Guimarães, Jereissati aparece com 48% das intenções de voto, contra 24% de Inácio Arruda e 6% de Lins. Geovana Cartaxo (PSB) também aparece com apenas 1% das intenções.

Em abril, pesquisa apontou Jeiressati com 47% das intenções de voto, contra 22% de Arruda, 5% de José Guimarães e 3% de Geovana Cartaxo. Nesse levantamento, o cenário com a ex-prefeita Luizianne Lins não foi pesquisado.

Na pesquisa espontânea (quando não são apresentados nomes dos candidatos), divulgada nesta terça-feira, apenas 13% dos eleitores afirmaram ter definido o voto ao Senado. Nesse caso, Jereissati lidera com 6%, seguido



por Inácio Arruda (2%) e José Guimarães (1%). Outros nomes foram citados por 4%, 17% disseram votar branco ou nulo e 71% afirmaram que não escolheram ainda o nome.

Presidência

A pesquisa também levantou a intenção de votos à presidência no Estado. No cenário mais provável, Dilma Rousseff (PT) teria 58% das intenções de voto no Ceará, contra 7% de Eduardo Campos (PSB) e de Aécio Neves (PSDB).

O levantamento ouviu 1.008 pessoas entre os dias 27 e 30 de abril e foi registrada no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) sob o protocolo Nº CE-00005/2014 e no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o protocolo BR-00100/2014. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

POLÍTICA EDITORIAL

O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento or-



Aurélio Gonçalves

ganizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região. Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador(a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas as notícias ao Jornal do Maciço e suas publicações que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente ;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;
- E no futuro próximo, uma produção audiovisual que vise à transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

jornal do
Maciço

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação, editora e gráfica S. A. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 203, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3091.0428

Aurelio Gonçalves - Diretor e Jornalista – fone (85) 9906.3748
Rogerio Moraes - Jornalista e Editor – fone (85) 9978.2790
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones(85) 3221.1331 - 8875.2556
Dra.Valeria Albuquerque - Assessoria Jurídica - fone(85) 3254.8331
Diagramador: Jorge Brasil - Fone (85) 8770.6178
E-mail: jornaldomacico@gmail.com
Site: http://www.jornaldomacico.com/
DesenvolvedorWeb: joaoneto@joaoneto.blog.br

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

PESQUISA DATAFOLHA PARA PRESIDENTE

Considerando-se a quantidade de brasileiros que informaram ao Datafolha que desejam mudar a forma como o país é governado, pode-se dizer que 74% dos portadores de títulos eleitorais passaram a enxergar Dilma Rousseff como “isso tudo que está aí”

Josias de Souza

Há um ano, a presidente não imaginava que poderia haver segundo turno em 2014. Muito menos que Aécio Neves e Eduardo Campos seriam alternativas a tudo que estaria ali. Por ora, nenhum governista admitiu em público. Mas, na intimidade dos gabinetes, não se fala noutra coisa: a hora da oposição pode ter chegado.

Por duas razões:

1. Atolado numa conjuntura em que Guido Mantega derrete na Fazenda e Renan Calheiros vira herói da resistência no Congresso, o condomínio oficial vive a psicose do que ainda pode acontecer.

2. Beneficiado por uma conjuntura em que suas candidaturas crescem sem levar à balança meio quilo de idéias, o bloco oposicionista sabe que a chegada ao Planalto dependerá da sua capacidade de agir organizadamente.

Dilma se esforça para demonstrar que pode ser menos Rousseff. De volta às redes sociais, abre o Alvorada para jornalistas, insinua que encarnará a mudança de si mesma. Convince cada vez menos.

Em fevereiro, 19% dos entrevistados do Datafolha disseram que Dilma era a pessoa mais preparada para fazer as mudanças

necessárias. Há um mês, a taxa caiu para 16%. Agora, oscilou para 15%. Os rivais da presidente fazem o caminho inverso.

Em dois meses, subiu de 10% para 19% a taxa de eleitores que enxergam Aécio como o mais preparado para executar as mudanças. Nesse quesito, Campos saltou de 5% para 10%. Nenhum deles superou Lula, visto por 38% como o mais talhado para corrigir o que sua ex-supergerente fez de errado.

No cenário mais provável esboçado pelo Datafolha, Dilma teria hoje 37% das intenções de voto, contra 38% atribuídos aos seus antagonistas somados. Um quadro que sinaliza o segundo turno. Mesmo sem apresentar nada parecido com um programa, Aécio avançou quatro pontos, de 16% em abril para 20%. Campos oscilou um ponto para cima, cravando 11%.

Menos conhecidos do que Dilma, Aécio e Campos vivem o seu melhor momento porque a circunstância lhes oferece a chance de se mostrar qualificados para o exercício do poder numa hora em que a plateia vê desqualificação no poder em exercício. Podem aproveitar ou não a oportunidade. Para desperdiçá-la, basta que continuem atirando um no outro.

Datafolha confirma que maioria dos brasileiros quer mudança, diz Aécio Neves

Único dos pré-candidatos a crescer na pesquisa do Datafolha, divulgada nesta sexta-feira (09/05), o presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves, afirmou que o dado mais relevante da pesquisa é o que mostra que 74% da população querem mudanças na forma de governar o Brasil. De acordo com o levantamento, Aécio cresceu quatro pontos e chegou aos 20% das intenções de votos no cenário mais provável para a disputa de outubro.

Aécio Neves avaliou como positivo o resultado, mas, em razão da diferença de conhecimento entre a presidente Dilma Rousseff e os demais pré-candidatos, esse não é o dado mais importante na sua avaliação, segundo ele.

“O dado relevante é, e isso é apontado em todas as pesquisas, é que mais de 70% da população quer mudanças e mudanças profundas, e estamos caminhando para mostrar aos brasileiros, e aos alagoanos aqui hoje em especial, é que temos as propostas que mostram que somos a mudança segura que o Brasil precisa viver. Mudança com responsabilidade, mudança com quadros qualificados, e uma mudança que incorpora algo que pra mim, pela minha formação e pelas minhas origens é essencial: Ética na vida pública. Precisamos de um governo que concilie ética com eficiência”, afirmou Aécio em

entrevista coletiva em Maceió, onde fez uma palestra para empresários a convite da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA).

Segundo turno

O crescimento de Aécio Neves fez aumentar a chance de segundo turno. Hoje, a soma das intenções de votos dos pré-candidatos de oposição chega a 38%, um ponto percentual a mais do que o percentual de Dilma.

Aécio Neves também diminuiu a diferença em um eventual segundo turno contra a presidente Dilma. Em fevereiro deste ano, a diferença entre os dois era de 27 pontos percentuais. Agora, caiu para 11.

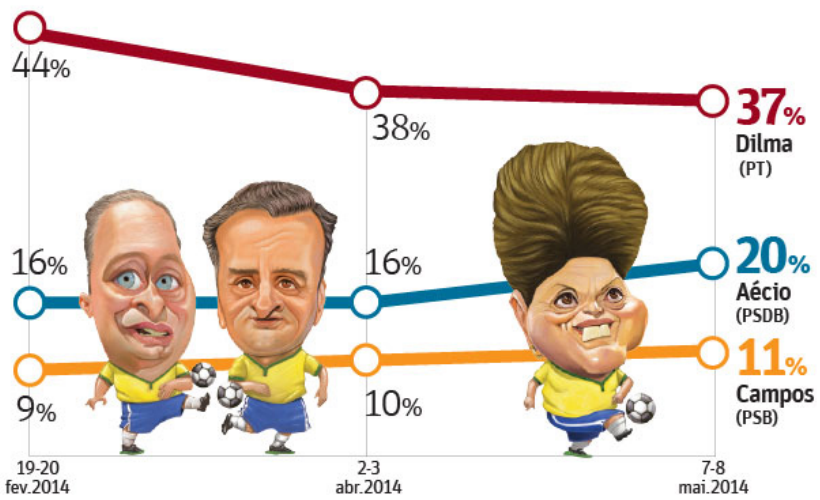
O levantamento do Datafolha foi feito nos dias 7 e 8 de maio, com 2.844 entrevistas, em 174 municípios do país.

CORRIDA PRESIDENCIAL

Intenção de voto para presidente da República*, em %

CENÁRIO A

Com nânicos



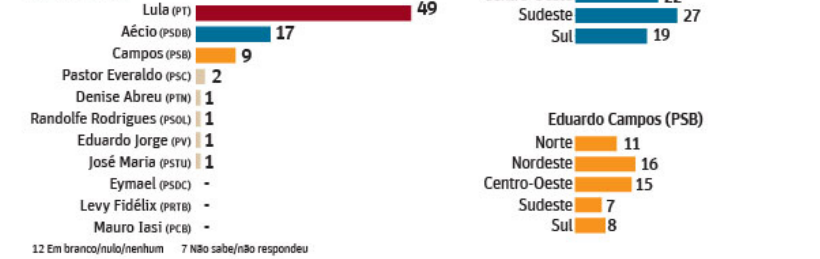
CENÁRIO B



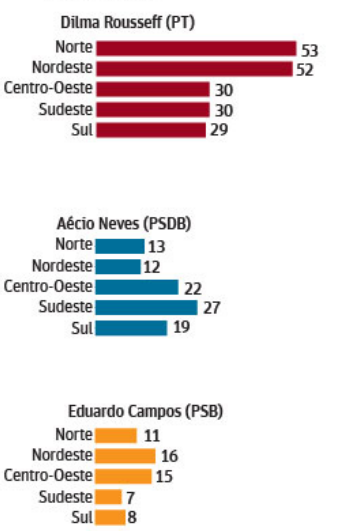
CENÁRIO C



CENÁRIO D*

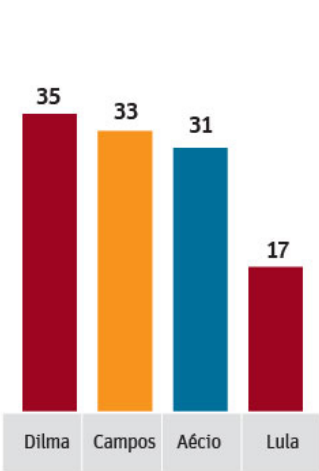


POR REGIÃO



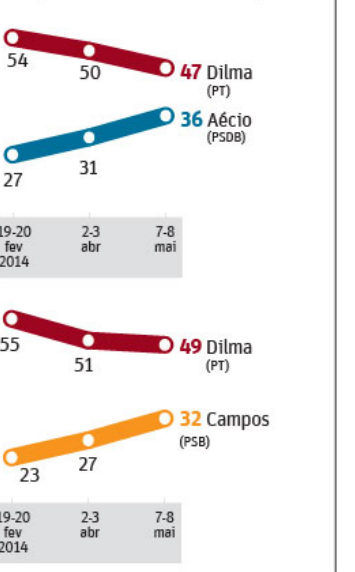
REJEIÇÃO

Em quais desses nomes você não votaria de jeito nenhum no 1º turno da eleição? Em %



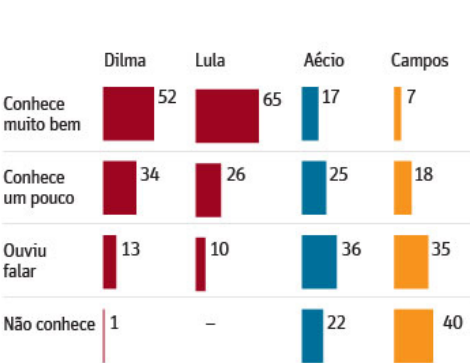
SEGUNDO TURNO

Resposta estimulada e única, em %



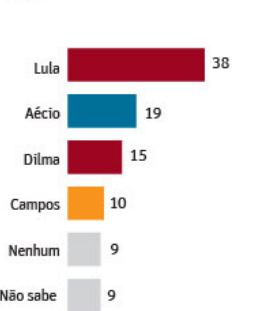
GRAU DE CONHECIMENTO DOS CANDIDATOS

Em %



O LÍDER

Quem está mais preparado para fazer mudanças no Brasil? Em %



*O cenário contendo Lula e candidatos nânicos não apareceu em sondagens anteriores
Fonte: Pesquisa Datafolha realizada nos dias 7 e 8.mai com 2.844 pessoas em 174 municípios.
A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. Registro no TSE: BR-00104/2014

I Condomínio Industrial Químico do Ceará começa a ser construído em Guaiúba

Será dado início em maio de 2014, a construção do primeiro Condomínio Industrial Químico do Estado do Ceará, com a colocação da pedra fundamental. A obra será realizada em parceria com a Prefeitura municipal de Guaiúba, o Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação do Petróleo do Ceará (SindQuímica – CE), Governo do Estado do Ceará e a empresa Fortsan do Brasil e estão previstos R\$100 milhões para o investimento da ordem.

Para a construção do espaço a prefeitura ofereceu o terreno e toda a infraestrutura necessária para o funcionamento do empreendimento. A área doada tem 45 hectares e será dividida em lotes de 0,9 a 1,4 hectares que serão entregues as 23 empresas do setor químico para instalar suas empresas.

A Fortsan do Brasil é uma das

empresas responsáveis pela instalação do Condomínio, atualmente, está localizada em um parque industrial à margem da BR-116, onde comercializa nacionalmente gel para diagnóstico de imagem e caixas coletoras de material para hospital perfuro-cortante, como cateteres, bisturi, agulhas e lâminas, atividades que já obtiveram investimentos da ordem de R\$ 10 milhões. De acordo com Marcos Antônio Ferreira Soares, presidente do Sindicato da Indústria Química (SINDQUÍMICA), além da localização do município ser estratégica, Guaiúba possui todas as condições necessárias para a realização de investimentos no condomínio industrial.

Sobre o Condomínio industrial

A idéia da criação do Condomínio Industrial é ter uma estrutura administrada pelos próprios empresários que se instalarem na área, os quais arcariam com custos de energia,



telecomunicações, como a implantação de laboratórios de qualidade. O Poder Público arcaria com a montagem da estrutura. Depois, caberia às empresas criar equipamentos como: restaurantes, espaço

para eventos, laboratórios para análise de qualidade e centros de treinamentos, dentre outros. Serão gerados em torno de 1.800 empregos diretos, com investimentos previstos em torno de 65 milhões de reais.

XVIII Seminário Nordestino de Pecuária PECNORDESTE 2014

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Ceará – SENAR/CE, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará – SEBRAE/CE e os Sindicatos dos Produtores Rurais realizou de 06 a 08 de Maio, no Centro de Eventos do Ceará, o XVIII Seminário Nordestino de Pecuária – PECNORDESTE 2014, evento que este ano abordou a temática “Pecuária: Segurança Alimentar Animal”.

A presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Senadora Kátia Abreu, abriu oficialmente, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, o 18º Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE, promovido pelo Sistema Faec/Senar/Sebrae-Ce. Além da senadora, o maior

seminário da pecuária do Nordeste, que movimenta a cadeia produtiva de nove segmentos, contou com a presença de vários presidentes de Federações estaduais de Agricultura e Pecuária, entre os quais Iraçu Colares (Amapá), Álvaro Arthur (Alagoas); João Martins (Bahia), José Vieira (Rio Grande do Norte) e o vice-presidente e diretor de Infraestrutura e Logística da CNA, José Ramos Torres de Melo Filho.

Segundo o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (FAEC), Flávio Saboya, a presença da presidente da CNA no Seminário é de grande importância. “Durante estes sete anos, Kátia Abreu tem sido uma defensora dos produtores rurais, onde destaco sua luta pela aprovação do Código Florestal, a criação de um programa para estudar os Biomas brasileiros, a defesa intransigente pela renegociação das dívidas dos produtores rurais e a valorização

dos médios produtores, só para citar alguns dos temas que ela defende com muito entusiasmo no Senado e na CNA”, diz Saboya.

Na sequência, as autoridades participaram da abertura da XVIII Feira de Produtos e Serviços Agropecuários e do Boteco do Suíno, onde será lançada a campanha “Carne Suína é 10”, abrindo aos visitantes a oportunidade de degustar vários produtos à base de carne suína. Segundo o Coordenador geral do PECNORDESTE e Superintendente do Senar-Ce, Paulo Hélder de Alencar Braga, também foram oferecidos diversos cursos de corte de carne suína durante o PECNORDESTE.

Durante a solenidade, foi entregue a Medalha Prisco Bezerra, instituída pela FAEC, a duas personalidades: o deputado federal Raimundo Gomes de Matos na categoria política e administração pública, ao diretor de Infraestrutura e logística da CNA e ex-presidente da FAEC, José Ramos Torres de Melo Filho, na Categoria produção e liderança classista e ao Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC, na categoria Instituto Centro de Ensino Tecnológico. Os coordenadores dos nove segmentos da Comissão Técnico-Científica, receberam um Diploma, em reconhecimento ao trabalho voluntário que prestam na

elaboração de toda a programação do PECNORDESTE.

Na busca constante pelo fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio da pecuária, o evento promoveu um amplo debate e um momento para reflexão: os efeitos da seca têm solução? Já são transcorridos praticamente 02 anos de estiagem no nosso Estado, onde a água e os alimentos da nossa população rural e seus rebanhos atingem níveis calamitosos, levando o heróico produtor a uma situação de desespero e impotência. Através do debate deste tema tão relevante, podemos vivenciar uma nova realidade, a convivência com os efeitos danosos da seca, sem agredirmos o meio em que vivemos.

O Seminário Nordestino de Pecuária abordou e debateu esta temática, através de uma extensa programação técnico-científica de capacitação, envolvendo a participação dos segmentos da Apicultura, da Aqüicultura e Pesca, da Avicultura, da Bovinocultura de Leite, da Caprinovocultura, da Equinocultura e da Suinocultura, além das atividades não agrícolas no meio rural, como o Artesanato e o Turismo no Espaço Rural e Natural, importantes cadeias produtivas na dinamização da economia rural. Veja mais informações no site <http://www.pecnordestefaec.org.br/2014/>



EXPLORANDO O MACIÇO DE BATURITÉ

O Maciço de Baturité encanta pela beleza das flores e pelo clima ameno, mas a região também oferece um roteiro com vistas maravilhosas e de prédios históricos.

Hoje o Maciço é dividido em três micros regiões: da Serra, Antiga Estrada de Ferro que corta as sedes dos municípios da região e a próxima a BR-116 que pega Ocara e Barre ira.

O caminho é tranquilo nos 93 quilômetros que separam Fortaleza de Baturité. A vegetação, nessa época do ano, é verde em boa parte da viagem com chuvas e neblina nas áreas mais altas da Serra. Ao chegar a Baturité, prédios históricos, praças, feiras e igrejas misturam-se às motos e ao som dos carros, característicos de cidades do interior.

Após a entrada da cidade, a antiga estação ferroviária, hoje Fundação de Cultura e Turismo do município, mostra ao visitante que o município preserva locais do tempo do Império. Do lado de fora, a primeira Maria Fumaça que transportava passageiros até Recife dá charme ao prédio e, dentro, os bancos originais, o retrato pintado do imperador D. Pedro II e a placa da inauguração da estação, em 1882, levam o visitante ao século XIX.

Seguindo pela Avenida 7 de setembro, que corta a cidade, o visitante antes de passar pelo prédio onde funciona o serviço de “Correio e Telegrapho”, pode ir ao Museu Comendador Ananias Arruda. A casa, residência do ex-prefeito da cidade que

governou de 1935 a 1943, guarda fotos da família Arruda, móveis, roupas e objetos que atravessam os séculos. Entre eles, o primeiro cofre da Prefeitura de Baturité, uma arca de madeira do século XVIII feita pelos escravos.

Mais à frente chega-se na praça da igreja matriz. O cenário é aconchegante e conhecido: bancos, quiosques e jardins. A igreja fica em frente ao Palácio Entre Rios, sede hoje da Prefeitura Municipal, construído para ser a cadeia pública da cidade. No meio, o monumento comemorativo do 1º centenário de independência do “Brasil”, onde era o Pelourinho, que traz um breve histórico do lugar que recebeu status de Freguezia em 1762.

Lá no alto, o Mosteiro dos Jesuítas, que pode ser visto em boa parte da cidade, mostra imponência em sua construção feita em pedras, lembrando um castelo medieval. O local, concluído em 1927 e que já abrigou a Escola A postólica de Baturité, oferece hoje hospedagem e espaço para a realização de retiros. (foto: Igreja de Baturité).

Seguindo, após a cidade de Baturité entramos na linha de Serra com outro clima e vasta vegetação natural, com serviços de hotéis, bares e pousadas nas cidades de Mulungu, Guarapiranga , Pacoti e demais cidades da Serra.



A LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL

Promovido pela revista e portal imprensa, fórum reuniu autoridades e jornalistas para debater o panorama da liberdade de imprensa no brasil e reavaliar a segurança no exercício do jornalismo

A sexta edição do **Fórum Liberdade de Imprensa e Democracia**, foi realizado no auditório do Museu da Imprensa Nacional em Brasília, promoveu o debate sobre a liberdade de imprensa jornalística, casos de censura judicial a veículos no Brasil e exterior, além da segurança, os desafios e as ameaças ao livre exercício da profissão.

Na abertura, Sinval de Itacarambi Leão, diretor responsável de IMPRENSA, lembrou que democracia não existe sem liberdade de imprensa e argumentou a necessidade do fórum. “Nos



primeiros meses de 2014, quatro, de 27 jornalistas mortos em todo o mundo, eram brasileiros. Em dois anos, o Brasil despencou 12 pontos na classificação geral de liberdade de imprensa. Isso explica a necessidade desse fórum. Por que tantas mortes? Em anos eleitorais esse número tende a crescer principalmente nos rincões do país”.

Segundo Théo Rochefort, diretor de comunicação e relações institucionais da Abert, um relatório da associação registrou, entre junho e outubro do ano passado, 105 ataques e ameaças à imprensa. “O padrão de conduta policial no Brasil precisa mudar para acompanhar um processo de evolução democrática. Com a morte de Santiago Andrade, da Band, recorremos ao Ministério da Justiça para oferecer garantias de segurança aos jornalistas”, comentou.

José Carlos Torves, diretor de relações institucionais da Fenaj, destacou a necessidade de firmar um protocolo de segurança. “A Fenaj tem uma grande preocupação com a liberdade

de imprensa no país, pois está cada vez mais difícil de trabalhar. Além do que a mídia noticia, há assassinatos que não saem na imprensa e que acontecem no interior do país”, lembrou.

Na conferência de abertura, os Ministros Ayres Britto e Alexandre Jobim discutiram as restrições aplicáveis aos veículos no período de eleições, por serem consideradas limitadoras à garantia de liberdade de comunicação social prevista na Constituição da República.

O painel sobre censura prévia, com Cristina Serra, Denise Rothenburg, Eliane Cantanhêde, Milton Blay e Ricardo Gandour, teve como destaques a discussão sobre a proibição judicial imposta ao Estadão de tratar a “Operação Boi Barrica”, da Polícia Federal, sobre atividades do empresário Fernando Sarney; além da ação movida contra o Correio Braziliense impedindo a publicação de notícias referentes ao escândalo conhecido como “Caixa de Pandora”, envolvendo o ex-

governador do DF Joaquim Roriz.

Esta edição do fórum marcou o lançamento, pelo Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ), de um relatório especial sobre a liberdade de imprensa no Brasil, que foi comentado por Carlos Lauria e Maria Teresa Ronderos. Clarinha Glock, pesquisadora da Abraji, apresentou uma preliminar da pesquisa feita com repórteres e jornalistas agredidos. O material resultante deste trabalho vai servir de base para um futuro guia ou manual de segurança para jornalistas em coberturas de manifestações e protestos no Brasil.

No encerramento do fórum, os familiares de jornalistas mortos – Vladimir Herzog, Tim Lopes, Santiago Andrade e Valério Luiz – debateram a herança da violência contra jornalistas, como esses episódios alteraram suas vidas e quais ações estão tomando para não deixar as mortes caírem no esquecimento.

XIII Encontro da Aceji em Tauá motiva comunicadores

O XIII Encontro de Jornalistas, Radialistas e Blogueiros do Ceará aconteceu na cidade de Tauá, região dos Inhamuns. O evento foi realizado no Centro Pastoral São José é organizado pela **Associação Cearense de Jornalistas do Interior – ACEJI**, e contou com apoio da Prefeitura de Tauá.

Além dos dirigentes da entidade, à frente o jornalista João Ferreira e dezenas de sócios, se incorporaram ao encontro, convidados e palestrantes, dentre os quais, os renomados Elyomar de Lima (Grupo O Povo), Roberto Moreira (TV Diário), Plínio Bortolotti (Grupo O Povo), Valéria Feitosa (Diário do Nordeste), Paulo César Norões (TV Verdes Mares) e Antonio Viana (jornal o Estado e Grupo Cidade de Comunicação). Esse time de renomados profissionais estará dividido em mesas redondas abordando temas da atualidade de interesses dos comunicadores, cujo tema central é “Marco Civil da Internet”.

O evento, segundo o presidente da Aceji, jornalista João Ferreira, visa reunir num mesmo encontro, profissionais de período de veículos diferentes, dos mais diversos setores da imprensa, com os comunicadores



do interior (rádio, jornal TV, blogs e sites para um intercâmbio altamente produtivo para todos. “É o princípio básico para quem quer ouvir as percepções de cada um, sobre seu modo de trabalhar”, destaca o representante da entidade.

A programação oficial inclui ainda a entrega da comenda Jornalista Dutra de Oliveira, da Aceji, a cinco personalidades cearenses: jornalistas Antonio Viana, Paulo Nóbrega e Tadeu Nascimento, e vice-governador do Ceará, Domingos Filho e prefeita de Tauá, Patrícia Aguiar. “É uma forma de reconhecer a contribuição que cada um dos homenageados tem dado para o crescimento da imprensa no Ceará”, reforça Ferreira.

Para esse encontro são aguardados cerca de 400 comunicadores das diversas regiões do Ceará, bem como políticos ligados à Aceji e aos anfitriões do Encontro. Outras atividades paralelas brincarão os participantes. (Mais informações no site a Aceji: www.aceji.com.br)

EMPRESÁRIO BETO STUDART ASSUMIRÁ A FIEC



“A gestão empresarial é como uma tapeçaria tecida com os fios da experiência, da reflexão, da análise e da colaboração unida pela energia proativa das pessoas.”. Estas palavras sintetizam o modo como Jorge Alberto Vieira Studart Gomes, o Beto Studart, conduz os seus negócios. Foi a crença nas pessoas, na infinita capacidade humana de superar desafios, de vencer obstáculos, e uma habilidade ímpar de unir competências, que transformou este cearense de Fortaleza em um dos mais respeitados empresários do Brasil.

O hoje presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará-FIEC, líder de um grupo empresarial com atuação de destaque nos setores de crédito corporativo, desenvolvimento tecnológico e construção e incorporação imobiliária nacional, que reúne mais de 1,5 mil colaboradores em torno de marcas como a BSPar Incorporações, BSPar Construções, BSPar Finanças e Studheart Medical Technologies, dentre outras, tem uma história marcada pelo comprometimento, ousadia, ética, transparência e responsabilidade social.

Sua trajetória começa no final da década de 1960, quando, aos 22 anos de idade, recém egresso da Faculdade de Administração de Empresas, assume a presidência da Agripec, então uma pequena indústria química sediada no bairro de Messejana, em Fortaleza. Pouco antes, ainda estudante do ensino médio, experimentara sua veia empreendedora vendendo leite produzido na fazenda do pai,

o médico Carlos Alberto Studart Gomes, de quem herdou o amor pelas pessoas.

“Quando você dissemina amor dentro da organização, forma equipes verdadeiramente engajadas e havidas por produzir”. Com este pensamento, muito trabalho e determinação, em pouco mais de três décadas Beto Studart transformariam a Agripec na maior e mais competitiva empresa brasileira formuladora de defensivos agrícolas, chegando a ser incluída no rol das Maiores e Melhores Empresas, pela Revista Exame. O sucesso alcançado trouxe visibilidade nacional e internacional para a marca, atraindo a atenção de multinacionais do setor. Em 2007, a empresa seria vendida para o grupo australiano Nufarm.

Entre o ontem e o hoje, o compromisso social se concretiza por meio da Fundação Beto Studart de Incentivo ao Talento, instituição não governamental, sem fins econômicos, cuja direção é compartilhada com a esposa, Ana Maria Nogueira Studart Gomes, e que tem dado expressiva contribuição à sociedade via ações de apoio a iniciativas nas áreas da educação, do desporto, da cultura e do desenvolvimento profissional, com benefícios que já contemplam mais de 30 mil pessoas.

O espírito associativo de Beto Studart seria evidenciado em suas participações por diferentes mandatos, na diretoria do Centro Industrial do Ceará e da Federação das Indústrias do Estado do Ceará; na presidência da Associação das Empresas Nacionais de Defensivos Agrícolas por dois mandatos, e na vice-presidência do Sindicato da Indústria Química do Ceará; culminando com a eleição para a presidência da FIEC para o período 2014-2019.

Por tudo que fez e ainda fará pela indústria cearense, Beto Studart já foi condecorado com a Comenda da Ordem do Mérito Industrial, concedida pela Confederação Nacional da Indústria.

CRECI CEARÁ EM NÚMEROS

PREZADOS(A) CORRETOR(A) DE IMÓVEIS CEARENSES, VEJAM AS AÇÕES REALIZADAS PELO NOSSO CRECI NO MÊS DE ABRIL:

SECRETARIA

600

ATENDIMENTOS

CACI
CENTRO DE APOIO
AO CORRETOR DE IMÓVEIS

450

ATENDIMENTOS

ASSESSORIA JURÍDICA

672

PARECERES EM PROCESSOS DE INFRAÇÃO, ADMINISTRATIVOS E DE REPRESENTAÇÃO.

OUVIDORIA

2.253

1º Trimestre
PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO VIA TELEFONE, E-MAIL OU PRESENCIAL.

EVENTOS

10

CURSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS TEMÁTICOS E ENTREGA DE CARTEIRAS.

FISCALIZAÇÃO

5.493

DOCUMENTOS LAVRADOS, ANÁLISE DE PROCESSOS E PROCESSOS REMETIDOS AO JURÍDICO. 1º Trimestre

E MAIS:

Assinatura de Convênio com a Secretaria de Finanças de Fortaleza para atendimento especial e prioritário para o Corretor de Imóveis; Implantação do CACI - Centro de Apoio ao Corretor de Imóveis de Juazeiro do Norte; Implantação do CACI de Crato; Implantação da Frente Parlamentar Mista para o Mercado Imobiliário; Implantação da ação "Café com o Presidente"; Implantação da ação "O Presidente Visita o Corretor de Imóveis" e apoiamos a implantação do evento "Aniversariantes do mês".



Foi nomeado para Coordenador Geral do CRECI-CE-15ª Região de toda Região do Maciço de Baturité, o Corretor de Imóveis Carlos Aurélio Oliveira Gonçalves



**COMUNICAÇÃO DIRETA
PARA O
DESENVOLVIMENTO DO MACIÇO DE BATURITÉ!**

Divulgue neste Jornal sua Instituição e Comércio

Contato: 85-30910428 / 99063748

E-mail: jornaldomacico@gmail.com



FIEC homenageia personalidades com a Medalha do Mérito Industrial



A entidade reverencia, durante a solenidade comemorativa do Dia da Indústria, três personalidades que contribuíram significativamente com o desenvolvimento do segmento industrial do Estado

Três personalidades que marcaram a história da indústria cearense, pelo seu empreendedorismo e contribuição ao desenvolvimento econômico do Ceará, serão homenageadas pela **Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)**, durante a solenidade comemorativa do Dia da Indústria, será dia 22 de maio, às 19h, no La Maison Dunas. O governador do estado, Cid Gomes; o ex-presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos do Ceará (Simec/CE), Valdelírio Pereira de Soares Filho, fundador da Microsol; e Francisco Demontiê Mendes Aragão, do setor de pedras ornamentais, será os agraciados com a Medalha do Mérito Industrial.

Instituída pela FIEC em 1974, a comenda presta homenagem a empresários e personalidades com atuação marcante no impulso do desenvolvimento econômico do Ceará por meio de relevantes serviços prestados ao setor industrial cearense. Os nomes das personalidades agraciadas com a Medalha do Mérito Industrial foram aprovados pela diretoria plena da FIEC.

AGRACIADOS

Cid Ferreira Gomes, nasceu em Sobral, em 27 de abril de 1963. Filho de José Euclides Ferreira e de Maria José Santos Ferreira Gomes, convive com a política desde a infância.

Cursou Engenharia Civil na Universidade Federal do Ceará (UFC) e presidiu o Centro Acadêmico. Em 1990, elegeu-se deputado estadual, tendo exercido o cargo de 1º. Secretário da Mesa Diretora. Quatro anos depois, reeleito, tornou-se, aos 32 anos, o mais jovem presidente da história da Assembleia Legislativa do Ceará.

Cid teve atuação destacada à frente do Parlamento Estadual, de onde saiu para disputar o cargo de prefeito de Sobral. Eleito com votação recorde desenvolveu projetos nas áreas social, econômica e de infraestrutura. O excelente desempenho o credenciou à reeleição.

Encerrado o segundo mandato de prefeito, mudou-se para os EUA, em 2005, tendo exercido, em Washington, a função de consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Um ano depois, elegeu-se governador e, em 2010, os cearenses o reconduziram ao cargo.

À frente do governo do Ceará, Cid se destaca pelo espírito em-

preendedor. Seu grande legado inclui a ampliação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP); criação do polo siderúrgico e da Zona de Processamento de Exportações (ZPE); construção dos centros de eventos de Fortaleza, Iguatú e Crato; construção de aeroportos no interior; ampliação da malha viária; implantação do Cinturão das Águas e do Cinturão Digital; implantação do metrô de Fortaleza; construção de 22 polí-clínicas, 19 centros de especialidades odontológicas, quatro grandes hospitais regionais e 22 unidades de pronto atendimento. Ainda implantou as escolas de educação profissional, que já somam cem unidades desde 2007, e criou o Programa de Alfabetização na Idade Certa, que se tornou modelo nacional.

Valdelírio Pereira de Soares Filho, cearense do sertão de Crateús, Valdelírio Soares sempre foi um curioso e sua afeição por conhecimentos em energia encontrou estímulo na Escola Técnica Federal do Ceará, onde estudou. Iniciou as atividades profissionais por concurso, na Embratel, área de comunicação de dados. Ali aprendeu a trabalhar com microprocessadores, chegando a liderar um departamento autônomo de P&D. Conheceu o que se tornou um grande amigo, José Vicente Borges, então técnico da área de manutenção da Embratel, com quem formou sociedade. Em 1982, criaram e fundaram a primeira indústria de tecnologia do Ceará, “Micros na Terra do Sol” – Microsol, empresa de assistência técnica e desenvolvimento de software.

Após um ano de atividade, a Microsol fez emergir a chama da criação inovativa e da audácia construtiva e pioneira. Criou e ampliou o portfólio dos produtos, ofertando no mercado equipamentos destinados a suprir necessidades específicas do mercado brasileiro. A Microsol chegou a ser a segunda maior indústria de condicionadores de energia do Brasil, com filiais em São Paulo e Salvador, empregando 700 colaboradores diretos.

A fim de fortalecer financeira e institucionalmente a Microsol, em 2004 Valdelírio convida o fundo Nordeste Empreendedor a investir na companhia, assumindo 18% das ações. Juntos, elaboram e executam um plano de negócios que leva o faturamento da companhia a multiplicar-se por oito em quatro anos. Esse crescimento acelerado não tar-

dou a chamar a atenção dos grandes players mundiais, que queriam entrar no Brasil e começaram a fazer ofertas pela companhia.

Em 2009, o Fundo e Valdelírio decidiram vender 100% da companhia para a APC/Schneider, multinacional francesa que deu continuidade ao legado da Microsol e continuando a investir no Ceará.

Valdelírio permaneceu até dezembro de 2011 liderando a integração da Microsol à Schneider. Desde então, vem investindo no setor imobiliário, por meio da VS Realty, e no setor de varejo de combustíveis. Em 2012, fundou a sua nova paixão: Cieli di Toscana – operador turístico na Itália.

Francisco Demontiê Mendes Aragão, nascido em Sobral, Demontiê Aragão estudou na Escola Técnica de Comércio e veio para Fortaleza em 1971, quando serviu o Exército brasileiro no 23º BC. Em seguida, ingressou no Grupo M. Dias Branco como vendedor, onde posteriormente passou a ser supervisor, atendendo aos grandes clientes, supermercados e Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal).

Em 1977, aos 23 anos de idade, saiu do Grupo M. Dias Branco e fundou a Imarf Granitos, que iniciou com uma pequena marmoraria que comercializava os mármore e granitos vindos do estado do Espírito Santo. Em 1982, fundou a Indústria de Mármore e Granitos (Inbrasma), em Sobral, e a Mineração Vale do Acaraú, (Minevale), onde surgiu como pioneiro na extração de granitos no Norte e Nordeste, ambas voltadas para o mercado consumidor cearense.

A partir de 1986, com representantes em São Paulo, passou a atender ao mercado nacional. Em

1989, com o domínio do mercado nacional, fundou a Granos Granitos do Nordeste, com tecnologia italiana de última geração, que consolidou o grupo no mercado internacional. Em 1992, devido ao acelerado crescimento da empresa, criou novas instalações para a Imarf, no Anel Viário de Caucaia, com equipamentos e máquinas italianas de última geração. Com o olhar inovador, foi também pioneiro na extração de limestone (pedra calcária), com a criação em 2002 da empresa Limestone do Brasil, que iniciou em Horizonte, mas, em 2009, devido ao sucesso e crescimento no seguimento, transferiu-se para uma nova sede na Chapada de Apodi (RN), por localizar-se mais próximo às pedreiras.

O grupo empresarial comandado por Demontiê Aragão domina a maioria das grandes obras no Brasil e exterior, entre elas o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, com o granito Branco Ceará, e atualmente a construção de 11 torres na cidade de Shanghai, na China, com o limestone Mont Charmot.

Possui representantes em todo o Brasil e atuantes vendedores no mercado externo. O grupo participa com 90% do mercado cearense nos materiais acabados e possui 20 pedreiras próprias, das mais diversas cores, texturas e padrões exóticos.

Em 2011, para ter mais agilidade e qualidade na entrega dos produtos, fundou a DM Transportes. Atualmente, o grupo emprega mão de obra direta de 700 funcionários

Exercendo sua responsabilidade socioambiental, o grupo é detentor da 1ª Reserva Ecológica Particular, localizada na Serra da Meruoca, a 12 quilômetros de Sobral, em parceria com o governo estadual e a Semace, com uma área de 132 hectares.



LazarAlbuquerqueRolim

ADVOCACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce – Fone. 85 3221.1331-3254.8331 - E-mail: contatos@lazaradvocacia.com - <http://www.lazaradvocacia.com/>

Seminário Preparatório para a VI Conferência de Cúpula do BRICS em Fortaleza



O Governo do Estado do Ceará, o Ministério das Relações Exteriores e a Unifor realizou o Seminário Preparatório para a VI Conferência de Cúpula do BRICS, que acontecerá no mês de julho no Centro de Eventos do Ceará (CEC). A abertura do evento foi no Auditório da Biblioteca Central, da Unifor, feito pelo governador Cid Gomes. O seminário teve as presenças de representantes dos países que compõem o BRICS - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, bem como de acadêmicos e intelectuais vinculados a área de relações internacionais.

Os cinco países que integram o BRICS consolidam-se como atores internacionais de crescente relevo, tanto no plano político como na área econômico-financeira. Além

de definirem mais de 30 áreas de cooperação entre si, os BRICS coordenam atualmente suas posições nas Nações Unidas, no G-20, no Banco Mundial e no FMI, aumentando, em função disso, a sua importância nesses foros. Todos os países do BRICS sediaram pelo menos uma Cúpula. Os encontros precedentes foram realizados em Ecaterimburgo, Rússia (2009); Brasília (2010); Sanya, China (2011); Nova Délhi, Índia (2012) e Durban, África do Sul (2013). E, em 2014, será em Fortaleza.

BRICS

A idéia do BRICS foi formulada pelo economista-chefe da Goldman Sachs, Jim O'Neil, em estudo de 2001, intitulado "Building Better Global Economic BRICs". Fixou-se como categoria

da análise nos meios econômico-financeiros, empresariais, acadêmicos e de comunicação. Em 2006, o conceito deu origem a um agrupamento, propriamente dito, incorporado à política externa de Brasil, Rússia, Índia e China. Em 2011, por ocasião da III Cúpula, a África do Sul passou a fazer parte do agrupamento, que adotou a sigla BRICS.

O peso econômico dos BRICS é certamente considerável. Entre 2003 e 2007, o crescimento dos quatro países representou 65% da expansão do PIB mundial. Em paridade de poder de compra, o PIB dos BRICS já supera hoje o dos EUA ou o da União Europeia. Para dar uma ideia do ritmo de crescimento desses países, em 2003 os BRICS respondiam por

9% do PIB mundial, e, em 2009, esse valor aumentou para 14%. Em 2010, o PIB conjunto dos cinco países (incluindo a África do Sul), totalizou US\$ 11 trilhões, ou 18% da economia mundial. Considerando o PIB pela paridade de poder de compra, esse índice é ainda maior: US\$ 19 trilhões, ou 25%.

Como agrupamento, o BRICS tem um caráter informal. Não tem um documento constitutivo, não funciona com um secretariado fixo nem tem fundos destinados a financiar qualquer de suas atividades. Em última análise, o que sustenta o mecanismo é a vontade política de seus membros. Ainda assim, o BRICS tem um grau de institucionalização que se vai definindo, à medida que os cinco países intensificam sua interação.

ExpoCeará 2014

A 11ª edição do ExpoCeará, evento voltado para o agronegócio no estado, começou no dia 30 de Abril. O evento apresentou rebanho com alta qualidade genética e padrão racial, valorizando o rebanho cearense.

A abertura oficial foi no picadeiro do Parque de Exposições Governador César Cals, em Fortaleza. A exposição prosseguiu até o dia 4 de maio e contou com exposição e julgamento de ovinos, caprinos, bovinos e eqüinos vindos de vários Estados do Brasil. A programação conta ainda com a exposição de uma fazendinha e uma bodega, ambas, ao estilo antigo do interior cearense. Haverá também um engenho, com caldo de cana e rapadura, uma casa de farinha, com a comercialização de tapioca, goma, beiju e produtos similares, e exposição de artesanato.

O evento é promovido pelo Clube

do Berro e Associação dos Criadores de Caprinos Leiteiros do Ceará (Caprileice), em parceria com o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA). O Presidente do Clube do Berro Amilcar de Araújo Silveira, organizador do evento, falou que "a expectativa é gerar cerca R\$ 2 milhões em negócios".

O secretário do Desenvolvimento Agrário, Nelson Martins, destacou que as Feiras e Exposições no Ceará são oportunidades para os criadores mostrarem o que têm de melhor: "É a oportunidade de provar que é possível conviver com o semiárido e apresentar animais com alto padrão genético.

Uma das grandes atrações da 11ª edição do ExpoCeará foi a fabricação de um queijo de cabra que, de acordo com os fabricantes, deverá ser



o maior do mundo, com registro no Guinness, o livro dos recordes. Para a produção do queijo, foram utilizados entre 3,5 mil a 4 mil litros de leite na

sua produção. Depois de constatado o tamanho do queijo, ele será encaminhado, pelo Clube do Berro, para publicação no Guinness Book.